

39ª Sessão Ordinária
09 de dezembro de 2003



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop, nossa terra, nosso orgulho!

ATA DA TRIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E TRÊS DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - ESTADO DE MATO GROSSO.

As vinte horas do dia nove de dezembro de dois mil e três, reuniram-se os senhores vereadores, com exceção da Vereadora Cleiza Navarini para a realização da trigésima nona sessão ordinária do ano em curso. Invocando a Proteção Divina, o senhor Presidente, deu início aos trabalhos da sessão, solicitando de imediato a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão a ata, nada havendo interesse em discutir, em votação, foi aprovada. Em seguida foram apresentadas as correspondências recebidas e expedidas pela Casa. Após, deu-se início a Ordem do Dia, onde o Vereador Altair Cavaglieri repassou a presidência para o primeiro-vice, Valdir Sartorelo, para fazer primeiramente o uso da tribuna. Na seqüência, falou sobre o projeto que propunha mudanças no Regimento Interno que estava na pauta para a sua primeira votação e anunciou que estava retirando o projeto que versava sobre a instituição do Código de Ética, devido à observação levantada pelo Vereador Ivanildo que entendia ser uma proposição de autoria da Mesa Diretora e não como estava sendo proposta. Aparteando, o Vereador Ivanildo argumentou que não havia a necessidade da retirada da proposta, apenas a modificação na autoria do projeto. Retomando o seu pronunciamento, o Presidente acatou a sugestão e solicitou à Secretaria da Casa que efetuasse a emenda modificativa. Em seguida, leceu comentários sobre o Código de Vigilância Sanitária que estava sendo encaminhado às comissões, enaltecendo a sua importância para a economia local, fazendo menção às dificuldades enfrentadas pelos produtores na hora da exportação de seus produtos. Falou também sobre a polêmica em torno das mudanças propostas no Código Tributário que também estava sendo encaminhado às comissões, destacando a seriedade do assunto em tela e da sua preocupação quanto à questão das taxas. Falou sobre a dificuldade em estar recebendo um projeto desta abrangência para ser analisado em tão pouco tempo e chamou a atenção para aquilo que ele considerava desproporcional em termos de tabela, principalmente ao que se referia aos vendedores ambulantes, ressaltando que como estava, o projeto não tinha condições de ser votado. Aparteando, o vereador Paschoal da Cerâmica disse que entendia a preocupação desta presidência, argumentando que era uma preocupação também da bancada de sustentação. Falou que estiveram reunidos com o senhor Prefeito discutindo valores mais acessíveis e que estariam apresentando emenda no sentido de reduzir a tabela proposta. Retomando a sua fala, o presidente alegou que lamentavelmente esta preocupação da bancada só havia acontecido no momento em que os fatos saíram do controle, dado às reclamações dos comerciantes que não suportavam mais uma carga tributária tão elevada. Citou exemplos de como ficariam os novos valores, argumentando que haviam erros considerados gravíssimos e que havia a necessidade premente de se rever tal situação. Na seqüência, usou da palavra o vereador Pedro Mendes elogiando o presidente por ter abordado um assunto que ele considerava da maior relevância, argumentando que mais uma vez na penúltima sessão ordinária, a Casa recebia matérias importantes para serem discutidas a toque de caixa. Em seguida, leceu comentários sobre a viagem do Governador Blairo Maggi aos Estados Unidos e



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop, nossa terra, nosso orgulho!

do anúncio de que ele conseguiu trazer para o Mato Grosso uma fábrica da empresa "Massey Fergusson". Ato contínuo, solicitou que a Casa enviasse um ofício ao Governador colocando Sinop como município candidato a sediar esta fábrica, que na sua opinião seria a redenção econômica de qualquer município do Estado. Após, invocou o artigo cento e setenta e três do Regimento Interno para pedir vistas ao projeto que apresentava alterações no regimento, alegando que gostaria de apresentar ainda outras sugestões à matéria. Retomando seu discurso inicial, teceu comentários sobre as alterações no Código Tributário, dizendo que não concordava com o arrocho financeiro que aumentava impostos de forma extraordinária. Falou que o aumento seria tão massacrante que poucos sobreviveriam ao novo código, citando como exemplo os vendedores ambulantes. Disse que o Prefeito era um homem de boas intenções e que só havia uma explicação para tanto, que seria o fato do mesmo ter sido ludibriado pelos autores da lei. Em seguida, falou que só havia uma maneira do Chefe do Executivo se redimir de tal situação que seria demitindo o Secretário de Finanças e exonerando todos os servidores que contribuíram para que ele assinasse o que o vereador classificou como "violência". Aparteando, o vereador Ivanildo lembrou que o Código Tributário não estava na pauta, mais sim, apenas sendo encaminhado às comissões, não havendo portanto a necessidade de ser discutido naquele momento. Retomando sua fala, o vereador Pedro Mendes lembrou que este era o grande assunto do momento e que se tratava de um presente de Natal que o Prefeito entregava à classe empresarial sinopense e que havia necessidade da discussão, a menos que o projeto fosse retirado e o Secretário exonerado. Aparteando, o Presidente Altair argumentou que ele abrisse o precedente para discutir o Código Tributário dado à sua importância, mas que todavia, seria estendida a discussão à todos os vereadores que quisessem se manifestar, inclusive à bancada de sustentação do Prefeito. Retomando a sua fala, o vereador Pedro argumentou que no exercício do mandato o Grande Expediente era a oportunidade de se debater todos os assuntos de interesse local e ele acreditava que aumento de impostos era um assunto que interessava a todo o cidadão. Finalizando, solicitou que a bancada se rebelasse contra a citada violência, reafirmando que se o projeto não fosse retirado ou reprovado, que sofresse mudanças profundas sob pena de se cometer o pecado da omissão e da conivência, que certamente seriam cobrados pela população. Antes de passar a palavra ao próximo orador escrito, o Presidente solicitou que o vereador Pedro Mendes retirasse seu requerimento verbal de pedido de vistas ao Projeto de Resolução número quatorze, barra, dois mil e três, sob a alegação de que o mesmo encontrava-se nas mãos dos senhores vereadores há mais de trinta dias e que não seria dispensado o interstício regimental, podendo ainda se apresentar emendas antes da votação final. O vereador Pedro Mendes disse que concordava com o presidente e retirou o requerimento. Ato contínuo, usou da palavra o Vereador Sérgio Palmasola, solicitando que a Casa oficiasse ao Secretário de Obras requerendo que fosse providenciado o patrolamento das vias do lado esquerdo do Jardim Alto da Glória, onde havia pontos de alagamento. Em seguida narrou uma paródia comparativa a taxaçaõ de impostos contidos no Código Tributário, lembrando que o empresariado não suportava mais uma carga tão pesa. Após, solicitou ao líder



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop, nossa terra, nosso orgulho!

do Prefeito a retirada do projeto para que o mesmo fosse discutido em melhores condições. Em seguida, usou da palavra o Vereador Mauro Garcia solicitando ofício de condolências à família Benso pelo passamento do ex-vereador Elsoni Constantino Benso. Na seqüência, parabenizou o Governo Estadual que efetuou a entrega de treze viaturas à polícia regional de Sinop. Falou que, juntamente com o vereador Iuarez Costa, estivera em Lucas do Rio Verde, e teceu comentários sobre a qualidade das obras públicas realizadas naquele município, ressaltando que o preço pago era bem menor em comparação ao que a Prefeitura local estava pagando. Falou que em Sorriso também a mão-de-obra era mais barata, dizendo então que não entendia o que se passava com Sinop. Em seguida, também falou sobre o código tributário, dizendo que primeiro os vereadores tinham que alertar para que as coisas fossem mudadas. Falou que se não houvesse mudanças, seu voto desde já seria contrário ao projeto. Em seguida, comentou sobre os requerimentos que esta Casa havia aprovado e que o Poder Executivo não respondia à contento, solicitando em seguida, que o Presidente oficiasse ao Prefeito cobrando providências, caso contrário, ele iria buscar a intervenção do Ministério Público. Em resposta, o senhor Presidente colocou à disposição do vereador o Assessor Jurídico da Casa, lembrando que era obrigação do Prefeito responder aos requerimentos aprovados por este Legislativo e que se fosse necessário este Poder recorreria à justiça. Na seqüência, usou da tribuna o Vereador Darci Pedrazzani que solicitou ofício de condolências pelo passamento do ex-vereador Benso. Em seguida, falou que enquanto a cidade crescia, a administração implodia, numa referência ao projeto de alteração do código tributário. Disse que na sua concepção, "imoral" era um adjetivo muito pequeno diante da proposta que ora se apresentava e que ficava a impressão de que os empresários tinham que empobrecer para que a Prefeitura ficasse rica. Em seguida, fez uso da palavra o vereador Valdir Sartorelo também solicitando envio de condolências à família Benso. Registrou em seguida seus cumprimentos ao trabalho desenvolvido pela Câmara Mirim, agradecendo a homenagem conferida a ele. Após, também falou sobre o Código Tributário dizendo que já tinha em mãos emendas ao projeto e assegurou que em nenhum momento a administração municipal iria prejudicar os vendedores ambulantes. Ressaltou que o que estava contido no projeto visava atingir àqueles que vinham de fora e não recolhiam impostos, prejudicando o comércio local. Falou ainda, que setenta por cento do projeto era apenas uma adequação ao Código Tributário Nacional aprovado pelo Senado e que tributava as novas atividades econômicas que foram aparecendo ao longo do tempo. Ato contínuo, fez uso da tribuna o vereador Ivonei do São Cristóvão que falou sobre o trabalho desenvolvido junto à Assessoria Pedagógica, professores da rede pública e conselhos deliberativos para assegurar vagas aos alunos à partir dos sete anos. Falou sobre a Câmara Mirim e do avanço que esta Casa obteve com a instalação deste projeto e anunciou que já estava trabalhando na proposta para criar a Prefeitura Mirim. Finalizando, solicitou também ofício de pesar à família Benso. Na seqüência, usou da palavra o vereador Chicão do Varejão que também solicitou ofício de condolências pelo passamento do ex-vereador. Requereu que a Casa cumprimentasse o atleta Diego Callegaro, campeão de enduro na cidade de Sorriso. Parabenizou também a equipe de



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop, nossa terra, nosso orgulho!

futsal de Sinop, campeã da Copa Norte de Futebol de Salão. Finalizando, lembrou que esta era a sua última sessão e agradeceu a todos pelo apoio durante os quarenta dias que permaneceu na Casa, cobrindo a licença do vereador Joel Baldo. Em seguida, usou da palavra o vereador Pedrinho parabenizando a iniciativa da Moção de Aplauso aos Integrantes da Guarnição de Ronda Bancária da Polícia Militar que estava na pauta, enaltecendo o trabalho prestado pela corporação que conseguiu angariar a credibilidade da comunidade local. Manifestou-se contrário à discussão de assuntos que não estava tramitando na pauta, mas concordou com o Presidente que abrisse uma precedente para uma discussão pormenorizada em relação ao código, dada a importância do assunto. Falou que o papel da oposição era o de criticar e argumentou que no passado isso não acontecia porque os projetos vinham fechados e não se abria oportunidade para discussões. Disse que nesta gestão acontecia justamente o contrário e que em reunião realizada pela manhã, o Prefeito entendeu que os valores estavam acima do esperado e num consenso a base governista estava trazendo emendas visando corrigir essa distorção. Falou que ia evitar comparações entre as administrações anteriores e chamou a atenção para expressões usadas por alguns vereadores que o antecederam, dizendo que aquele não era o local ideal para tanto. Sobre o discurso do vereador Mauro Garcia relacionado às obras do meio-fio, disse que o vereador, independente de posição política, tinha o direito de questionar e de receber resposta à altura e que se o Poder Executivo não atendesse a Câmara tinha o dever de patrocinar o pedido junto ao Ministério Público. Reportando-se ao Vereador Pedro Mendes lembrou que até o final do ano passado, ele era de oposição e fazia parte da chapa que perdeu as eleições, mas que no entanto, por conveniência se tornara um grande aliado. Ato contínuo, usou da palavra o Vereador Pascoal da Cerâmica que solicitou envio de ofício de pesar à família do ex-vereador Benso. Em seguida, registrou e agradeceu a presença do Secretário Municipal de Agricultura, Amadeu Rampazzo. Lembrou que as discussões antecipadas que estavam ocorrendo em torno do Código Tributário eram uma tentativa de se buscar um entendimento e que o Prefeito já oportunizara as conversações sobre o assunto e que já havia um entendimento à respeito de algumas mudanças. Falou que a taxa que incidia sobre os ambulantes, não se referia aos vendedores de cachorro-quente, como fora levantado, haja vista, que eles tinham ponto fixo e recolhiam o alvará. Explicou e os alvos eram aqueles que chegavam na cidade, não geravam emprego e nem receita e prejudicavam o comércio local. Em seguida, usou da palavra o vereador Ivanildo do Camping Club que fez um balanço inicial do ano, dando uma nota oito para a administração pública municipal, compreendida entre Legislativo e Executivo. Sobre os dois códigos em pauta falou que os vereadores não tinham condições e nem conhecimento para uma análise mais profunda e reclamou da falta de tempo necessário para discutir assuntos tão importantes. Após, sugeriu que a Mesa fizesse a contratação temporária de profissionais das áreas ligadas aos projetos em tela para uma orientação maior. Ainda sobre a administração, falou que havia aspectos bastante positivos, mas que a Câmara devia fazer um acompanhamento maior, citando como exemplo a elaboração do Plano Diretor cujos representantes desta Casa nunca foram convidados a participar de uma



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop, nossa terra, nosso orgulho!

única reunião, dada a complexidade do assunto. Disse ainda que sempre criticou a terceirização por parte da Prefeitura por entender que o que se gastava em locação poderia ser melhor utilizado na aquisição de máquinas e equipamentos para a Secretaria de Obras. Ao final, disse que não viera para Câmara para concordar com isso ou aquilo e sim para expressar seu ponto de vista e votar no que considerava correto, com a certeza do dever cumprido. Na seqüência fez uso da palavra o vereador Iuarez Costa, solicitando apoio para que se fosse resolvida a questão do Plano de Cargos, Carreiras e Salários do Servidor Público. Em seguida, disse que a empresa que explorava o serviço de Transporte Coletivo estava comercializando espaço publicitário sem autorização Legislativa, mas com o consentimento da Prefeitura, a um custo de oitocentos reais por empresa e que isso era um desrespeito. Falou sobre seu projeto que fora derrubado e que propunha audiência pública para se discutir alterações no Código Tributário argumentando que a proposta era justamente para evitar o que estava acontecendo agora. Comentou que procurou os comerciantes da área central da cidade para discutir com eles essas alterações e falou sobre a volta da taxa de renovação de alvará, proibida por lei, mas maquiada com novo nome, rebatizada de Taxa de Fiscalização e Vistoria. Em seguida, falou sobre possíveis emendas no código argumentando que se elas estavam ocorrendo era porque a oposição tinha se mobilizado em defesa da sociedade. Na seqüência, falou que fora desafiado pelo Prefeito em um programa de televisão para um debate e que ele estava aceitando o desafio. Falou que tinha em mãos contratos realizados pela Prefeitura e convidou o senhor Prefeito a debater com ele na Unemat, junto com estudantes que tinham discernimento para retransmitir à sociedade o que os documentos comprovavam. Falou que o pátio de máquinas do município estava sucateado; que os pacientes continuavam indo para Sorriso e que as filas nos postos de saúde só aumentavam e denunciou que o município estava adquirindo equipamentos hospitalares a preços superfaturados, citando como exemplo uma pinça que tinha um custo de dezoito reais, mas que o Poder Público pagou duzentos e dez reais, entre outros equipamentos. Na seqüência teceu comentários sobre a empresa Águia Prestadora de Serviços, ressaltando que a empresa "Prest Oest" era do mesmo proprietário, sendo que a primeira executava serviços de consertos de eletroeletrônicos e a segunda, de cargas pesadas. Disse que ambas prestavam serviços para a Prefeitura, desde trabalhos de limpeza do P.A., passando pelo plantio de gramas, até serviços de vigilância, da qual não era especializada. Denunciou que esta empresa realizava todos os trabalhos da municipalidade sem a devida concorrência pública, tendo recebido em oito meses cerca de trezentos mil reais com serviços de vigilância que segundo ele, metade eram de funcionários fantasmas. Disse que tinha gravações que comprovavam os fatos e que no contrato assinado entre as partes, havia quatro vigias no Ginásio Olímpico lotados pela empresa, quando na verdade existia apenas dois funcionários contratados pelo município. Falou sobre a existência das contratações de quatro vigias para o Tiro de Guerra; seis no cemitério e oito no Pronto Atendimento, este último, só mantendo quatro. Finalizando, disse que tinha documentos que comprovavam essas denúncias e que a eleição do atual Prefeito não foi para que o mesmo realizasse "maracutaias" e nem para que gastasse dois milhões de reais em



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop, nossa terra, nosso orgulho!

propagandas classificadas como mentirosas. Antes de iniciar a Ordem do Dia, o Presidente argumentou que as denúncias feitas pelo Vereador Juarez Costa eram muito graves e que se isto realmente estivesse acontecendo e o vereador livesse como comprovar os fatos narrados, ele gostaria de ter esta documentação em mãos para tomar as devidas providências. Findo o Grande Expediente, foram apresentadas as matérias para encaminhamento às Comissões Competentes. Projeto de Lei Complementar número três, barra, dois mil e três, de autoria do Poder Executivo; Projeto de Resolução número quinze, barra, dois mil e três, de autoria da Mesa Diretora; Projeto de Decreto Legislativo número vinte e sete, barra, dois mil e três de autoria do Vereador Ivanildo do Camping Club e vereadores e os Projetos de Lei números trinta e dois e trinta e três, barra, dois mil e três, e o Projeto de Lei Complementar número quatro, barra, dois mil e três; todos de autoria do Poder Executivo, encaminhados extrapauta pelo Vereador Valdir Sartorelo. Iniciando a Ordem do Dia, foi encaminhado o Projeto de Lei número trinta e um, barra, dois mil e três, de autoria do Poder Executivo; o Parecer número noventa e nove, barra, dois mil e três, de autoria da Comissão de Justiça e Redação; o Parecer número três da Comissão de Ecologia e Meio Ambiente e o requerimento de dispensa de interstício regimental solicitado pelo Vereador Valdir Sartorelo. Em discussão o requerimento, não havendo interesse em discutir, em votação foi aprovado. Em discussão os pareceres, não havendo interesse em discutir, em votação foram aprovados. Em discussão o projeto, não havendo interesse em discutir, em votação foi aprovado em primeira e única. Na seqüência foi apresentado o Projeto de Resolução número treze, barra, dois mil e três, de autoria da Mesa Diretora; o Parecer número cem, barra, dois mil e três, de autoria da Comissão de Justiça e Redação e o requerimento de dispensa de interstício regimental apresentado pelo Vereador Valdir Sartorelo. Em discussão o requerimento, não havendo interesse em discutir, em votação foi aprovado. Em discussão, o parecer não havendo interesse em discutir, em votação foi aprovado. Em discussão o projeto de resolução, não havendo interesse em discutir, em votação foi aprovado em primeira e única, com o voto contrário do Vereador Ivonei Andrioni. Em seguida, foi apresentado o Projeto de Resolução número quatorze, barra, dois mil e três, de autoria da Comissão Nomeada pela Portaria número vinte e nove, barra, dois mil e três; o Parecer número cento e um, barra, dois mil e três, de autoria da Comissão de Justiça e Redação e a Emenda Aditiva, número trinta e sete, barra, dois mil e três, de autoria do Vereador Pedrinho. Em discussão a emenda, os vereadores Pedrinho, Juarez, Ivonei e Sérgio Palmasola discutiram. Ainda em discussão, não havendo mais interesse em discutir, em votação foi aprovada, com voto contrário do Vereador Darci Pedrazzani. Em discussão o parecer, não havendo interesse em discutir, em votação foi aprovado. Em discussão o projeto, não havendo interesse em discutir, foi aprovado em primeira votação. Na seqüência, foi apresentado o Projeto de Decreto Legislativo número vinte e seis, barra, dois mil e três, de autoria do Vereador Chicão do Varejão; o Parecer número cento e dois, barra, dois mil e três, de autoria da Comissão de Justiça e Redação e o requerimento verbal de dispensa de interstício apresentado pelo vereador autor. Em discussão o requerimento, não havendo interesse em discutir, em votação foi aprovado. Em



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop, nossa terra, nosso orgulho!

discussão parecer, não havendo interesse em discutir, em votação foi aprovado. Em discussão o Projeto de Decreto Legislativo, não havendo interesse em discutir, em votação foi aprovado em primeira e única. Ato contínuo, foi apresentada a Moção de Aplauso, número vinte e nove, barra, dois mil e três, de autoria do Vereador Altair Cavaglieri e vereadores. Em discussão a moção, não havendo interesse em discutir, em votação foi aprovada. Após, ficou acordado entre os senhores vereadores que as indicações seriam discutidas e votadas em bloco. Em discussão as indicações número duzentos e noventa e sete, barra, dois mil e três, de autoria do Vereador Milton Figueirêdo; duzentos e noventa e oito, barra, dois mil e três, de autoria dos vereadores Milton Figueirêdo e Ivonei do São Cristóvão; duzentos e noventa e nove, barra, dois mil e três, de autoria do Vereador Milton Figueirêdo; trezentos, barra, dois mil e três, de autoria do Vereador Ivonei do São Cristóvão; trezentos e um, barra dois mil e três, de autoria do Vereador Alexandre Picin; trezentos e dois, barra, dois mil e três, de autoria dos vereadores Chicão do Varejão e Ivonei Andrioni; trezentos e três, barra, dois mil e três, de autoria do Vereador Chicão do Varejão; trezentos e quatro, barra, dois mil e três, também de autoria do Vereador Chicão do Varejão; trezentos e cinco, barra dois mil e três e trezentos e seis, barra dois mil e três, ambas de autoria do Vereador Darci Pedrazzani. Em discussão as indicações, não havendo interesse em discutí-las, em votação foram aprovadas. Após, o senhor Presidente agradeceu a proteção divina e declarou encerrada a sessão, sendo a presente ata lavrada e se achada conforme, assinada pelo Presidente e pelo Segundo-Secretário.